PREFEITURA DO RECIFE

Boletim Informativo | Novembro 2011

Mercado de Trabalho Formal do Recife

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico

Em outubro, foram gerados 126 mil postos de trabalho formais no Brasil

Para o Brasil, o saldo em outubro de 2011 foi apenas o sexto melhor resultado desde 1996

Nordeste teve o terceiro melhor saldo de vagas do País e Pernambuco teve o melhor desempenho na região

Com 5.342 vagas, Recife foi a 1ª capital nordestina na geração de postos de trabalho

No Recife, o saldo de outubro foi o melhor observado desde 2000. Nos dez primeiros meses do ano, já foram criados 27.857 vagas na cidade

O setor de Serviços foi o que mais gerou vagas em outubro

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DIEESE

Nesta edição

1 País teve expansão de 0,33% no estoque de empregos formais com saldo de 126.143 vagas em outubro.

2 Nordeste teve o terceiro melhor saldo das regiões do País: 29.884 vagas.

3 Pernambuco criou 7.421 vagas em outubro e teve o melhor desempenho da região.

4 Recife foi a 1ª capital nordestina na geração de empregos.

5 No Recife foram gerados 27.857 novos postos de trabalho nos dez primeiros meses do ano.

6 No acumulado de janeiro a outubro, Recife teve o segundo melhor saldo desde 2000, perdendo apenas para 2010.

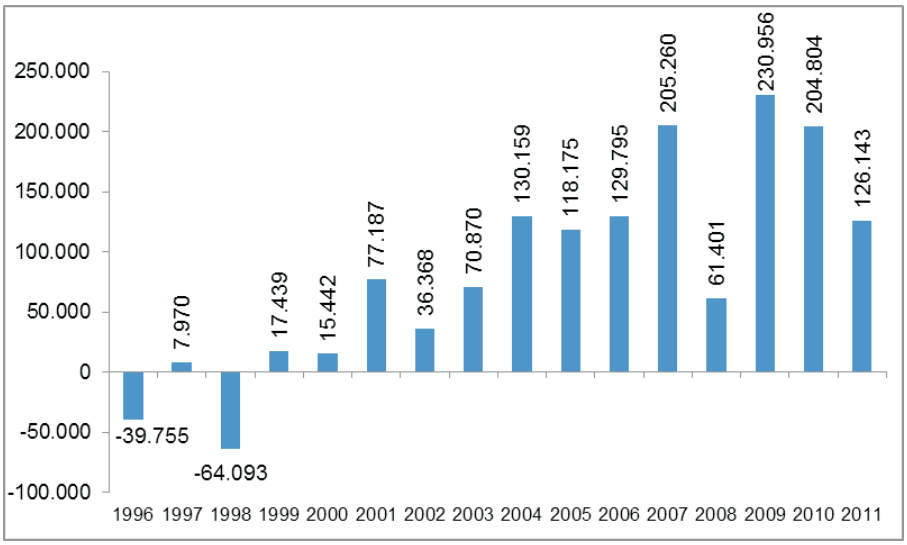
Em outubro, foram gerados 126 mil postos de trabalho formais no Brasil

O Brasil gerou um saldo positivo de 126.143 postos de trabalho com carteira assinada em outubro, de acordo com o CAGED/MTE. Esse foi o pior resultado observado para o mês de setembro desde 2008 e o sexto melhor saldo desde 1996. Esse saldo demonstrou um crescimento de 0,33% em relação ao estoque de assalariados do mês anterior. Contudo, se comparado ao mesmo mês do ano anterior, verifica-se uma retração do saldo de 38,4 % (Gráfico 1).

Na série com ajustes, o Brasil já acumulou mais de 2.241.574 de vagas no ano, crescimento de 6,24% do estoque de postos de trabalho formais acumulados até o mês passado.

No mês de outubro, o setor de Serviços foi responsável por mais de 3/5 da geração de empregos formais, com um saldo de 77.201 (61,2% do total de vagas). Em seguida observou-se o Comércio, com 60.878 vagas (48,3%), a Construção Civil, com 10.298 (8,2%) e a Indústria de Transformação, com 5.206 (4,1%). Destacou-se, por fim, o expressivo saldo negativo da Agropecuária, com a perda de 29.913 no mês, reflexo da entressafra de alguma culturas.

Gráfico 1
Evolução do saldo de vagas formais para meses de outubro
Brasil, 1996 - 2011



Fonte: MTE – Caged.
Elaboração: DIEESE
Nota: A partir de 1996, o CAGED passa a utilizar a CNAE/95 com o intuito de compatibilizar os resultados do MTE com o de outros órgãos produtores de informação. Por isso, optou-se por esse ano para início da série histórica.

Para o Brasil, o saldo em outubro de 2011 foi apenas o sexto melhor resultado desde 1996

Nordeste teve o terceiro melhor saldo de vagas do País e Pernambuco teve o melhor desempenho na região

Em outubro, a região Sudeste gerou 37,9% das novas vagas do País, com a geração de 47.850 empregos formais. O Sul apareceu como a segunda região que mais contribuiu para a geração de novas vagas formais no Brasil, com 32,7% dos postos criados. O Nordeste foi a terceira região em saldo de vagas, com 23,7% do resultado do mês de outubro, ou seja, 29.884 novos postos formais (Tabela 1). Dentro do Nordeste, ressalta-se o estado de Pernambuco, que obteve o melhor desempenho da região com 7.421 vagas em outubro e sendo responsável por 24,8% das vagas criadas na região.

Entre as capitais nordestinas, Recife apresentou o melhor desempenho mensal com um saldo de 5.342 novas vagas formais geradas.

Ressalta-se que a capital pernambucana contribuiu com 72,0% do saldo de empregos formais de Pernambuco em outubro. O volume de empregos gerados pelos Serviços no Recife foi responsável por 62,0% do total de empregos gerados nesse setor no Estado e o Comércio, por 51,0%.

Com 5.342 vagas, Recife foi a 1ª capital nordestina na geração de postos de trabalho

Tabela 1
Saldo de vagas por localidades selecionadas, ordenado pelo saldo de out/2011
Grandes Regiões, PE e Capitais Nordestinas, set/2011, out/2011 e acumulado no ano

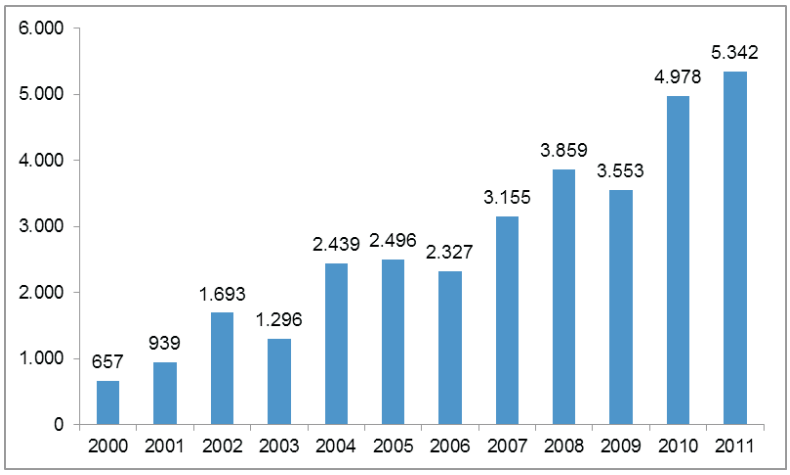
Localidade	out/11	set/11	Acumulado no ano	
			Com ajuste	Sem ajuste
Brasil	**126.143**	**209.078**	**2.241.574**	**1.931.480**
1° Sudeste	47.850	67.107	1.187.253	1.060.064
2° Sul	41.244	29.958	375.542	347.996
3° Nordeste	**29.884**	**89.424**	**328.055**	**253.275**
4° Norte	10.152	12.377	135.815	97.788
5° Centro-Oeste	-2.987	10.212	214.909	172.357
Pernambuco	**7.421**	**27.766**	**83.519**	**69.960**
Capitais Nordestinas	**15.262**	**19.006**	**126.590**	**100.911**
1° Recife - PE	**5.342**	**4.429**	**27.857**	**24.277**
2° Fortaleza - CE	4.430	5.100	35.858	31.987
3° São Luís - MA	2.983	2.144	10.066	7.416
4° Teresina - PI	937	474	6.660	4.148
5° Maceió - AL	881	2.560	8.802	5.208
6° Aracaju - SE	519	1.231	8.118	6.292
7° João Pessoa - PB	347	892	6.350	5.140
8° Natal - RN	262	856	2.215	1.782
9° Salvador - BA	-439	1.320	20.664	14.661

Fonte: MTE – Caged.
Elaboração: DIEESE

No Recife, o saldo de outubro foi o melhor observado desde 2000. Nos dez primeiros meses do ano, já foram criados 27.857 vagas na cidade

No mês de outubro, Recife teve saldo positivo de 5.342 postos, resultado do desempenho favorável, sobretudo, dos Serviços e do Comércio. Em relação ao estoque de assalariados do mês anterior, esse saldo representa um crescimento de 1,05%.

Gráfico 2
Evolução do saldo de vagas formais para meses de outubro
Recife, 2000 - 2011



Fonte: MTE – Caged.
Elaboração: DIEESE

Esse saldo positivo é o melhor para o mês desde o início dos anos 2000 e é 7,3% maior do que o mesmo período do ano passado (Gráfico 2).

Nos dez primeiros meses de 2011, Recife apresentou um saldo de 27.857 novos postos de trabalho, considerando-se os ajustes.

O setor de atividade que mais contribuiu para o saldo em outubro foi o dos Serviços, responsável por 3.139 vagas (58,8% do total). Em seguida aparece o Comércio, com 1.172 vagas (21,9%). Destacaram-se, ainda, a Construção Civil, com 661 postos (12,4%), e a Indústria de Transformação, com 307 (5,7%). Apenas a Administração pública apresentou saldo negativo em outubro (Tabela 2).

No acumulado dos dez primeiros meses do ano, o setor dos Serviços continua liderando a geração de postos de trabalho formais, com saldo de 19.406, o que representava 69,7% das novas vagas do acumulado do ano no Recife.

O setor de Serviços foi o que mais gerou vagas em outubro

Tabela 2
Saldo de vagas formais por setor de atividade
Recife, out/2011 e acumulado no ano

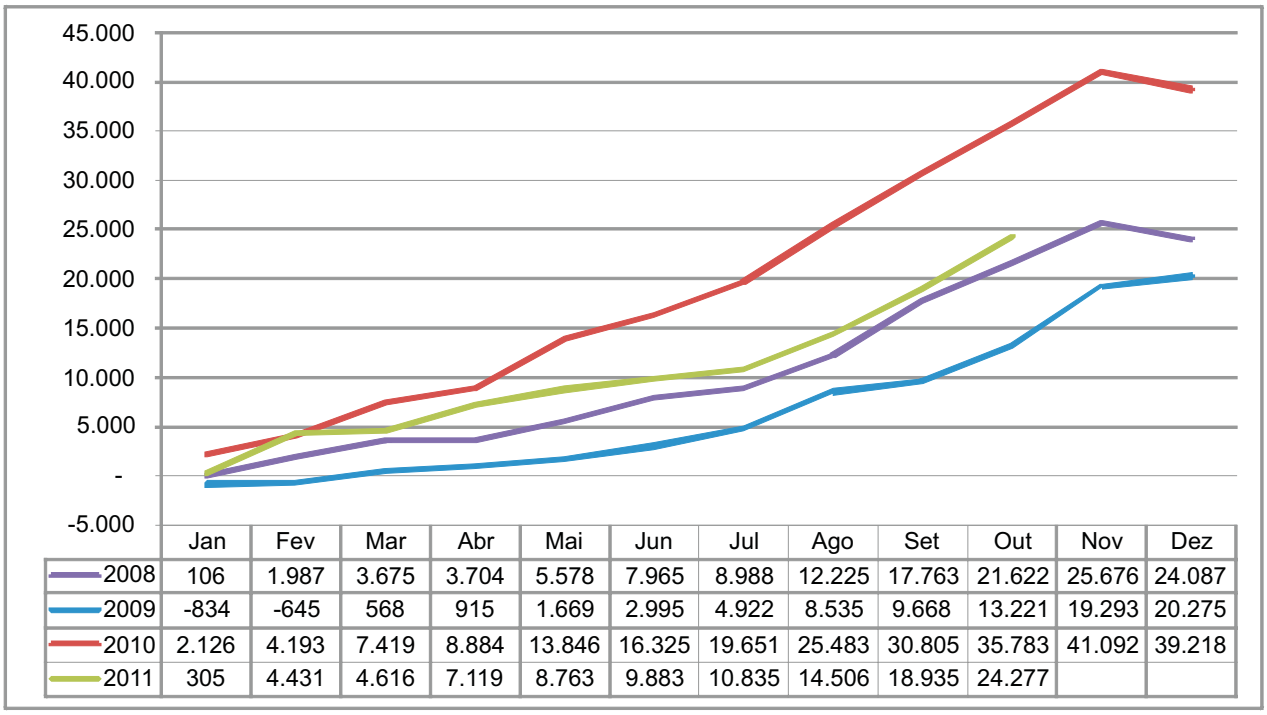
Setor de atividade	out/11			Acumulado no ano (1)		
	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo
Extrativa Mineral	8	3	5	57	34	23
Ind. de Transformação	1.256	949	307	13.156	13.050	106
Serv. Ind. Util. Pública	224	170	54	2.285	1.491	794
Construção Civil	3.903	3.242	661	40.925	35.876	5.049
Comércio	4.700	3.528	1.172	42.416	40.008	2.408
Serviços	10.706	7.567	3.139	102.764	83.358	19.406
Adm. Pública	39	42	- 3	315	382	- 67
Agropecuária	80	73	7	961	823	138
Total	20.916	15.574	5.342	202.879	175.022	27.857

Fonte: MTE – Caged.
Elaboração: DIEESE
(1) Valores com os ajustes dos resíduos e acertos da base.

Saldo do ano permanece menor que o encontrado para igual período de 2010, mas maior que os de 2008 e 2009

No ano, sem o ajuste e acertos da base, Recife apresentava um saldo acumulado de 24.277 novos empregos formais, resultado 32,2% inferior ao mesmo período de 2010 – que foi um ano de forte crescimento econômico. Todavia, se comparado a 2008 e 2009, o saldo observado para 2011 é maior, 12,3% e 83,6%, respectivamente (Gráfico 3). Vale ressaltar que esse resultado é o segundo melhor do município para o acumulado dos dez primeiros meses do ano desde 2000.

Gráfico 3
Evolução do saldo acumulado
Recife, 2008 - 2011 (1)



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2008	106	1.987	3.675	3.704	5.578	7.965	8.988	12.225	17.763	21.622	25.676	24.087
2009	-834	-645	568	915	1.669	2.995	4.922	8.535	9.668	13.221	19.293	20.275
2010	2.126	4.193	7.419	8.884	13.846	16.325	19.651	25.483	30.805	35.783	41.092	39.218
2011	305	4.431	4.616	7.119	8.763	9.883	10.835	14.506	18.935	24.277		

Fonte: MTE – Caged.
Elaboração: DIEESE
(1) Valores sem as declarações fora do prazo e os ajustes da base.

Nota

A partir de dezembro de 2010, o Ministério do Trabalho e Emprego passou a divulgar o saldo acumulado no ano já incluindo os resíduos de declarações entregues fora do prazo e os acertos realizados na base. Por isso, para comparações com anos anteriores são utilizados os dados sem os ajustes. Não havendo necessidade de se fazer comparações, utiliza-se o resultado com os ajustes do mês.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - Prefeito: João da Costa Bezerra Filho; Vice-Prefeito: Milton Coelho; Secretário: José Antonio Bertotti Júnior; Assessoria Executiva: Anita Lemos Dubeux; Núcleo de Promoção de Trabalho e Renda: Sérgio Campello.

EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE - Direção Técnica - Diretor Técnico Clemente Ganz Lúcio; Coordenador de Estudos e Desenvolvimento: Ademir Figueiredo; Coordenador de Relações Sindicais: José Silvestre Prado de Oliveira; Coordenador de Pesquisas: Francisco José Couceiro de Oliveira; Coordenador de Educação: Nelson de Chueri Karam; Coordenadora Administrativa e Financeira: Rosana Freitas; Coordenação Geral do Projeto - Coordenador de Estudos e Desenvolvimento: Ademir Figueiredo; Supervisora dos Observatórios do Trabalho: Angela Maria Schwengber; Supervisor Regional do DIEESE/SE: Luis Moura; Técnica Responsável pelo Boletim: Juliana Bacelar de Araújo. Equipe Executora: DIEESE.

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001. Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179. E-mail: en@dieese.org.br. http://www.dieese.org.br